



ÉTICA ^e TRANSPARÊNCIA



Os profissionais de Contabilidade estão debatendo cada vez mais o papel deles na gestão pública e na gestão empresarial.

E mais:

ENTREVISTA ESPECIAL:
Leonardo Silveira do
Nascimento, Coordenação-Geral
de Normas de Contabilidade
Aplicadas à Federação

Pág. 3

11º Congresso Catarinense de
Secretários de Finanças, Contadores
Públicos e Controladores Internos
Municipais

Pág.12

COMO FOI:
Seminário de Jovens Lideranças

Pág. 9

Seminário de Custos no Setor
Público

Pág. 11

Responsabilidade cidadã

Quando abordamos o tema responsabilidade social não podemos restringir a expressão aos atos de assistência. As ações de solidariedade são de extrema importância, mas o que quero ressaltar aqui é o papel do profissional de Contabilidade no desenvolvimento de uma nação. Em momentos como vivenciamos hoje, onde a corrupção e os interesses individuais estão sendo desmascarados dia a dia, é fundamental ressaltar o trabalho preciso e contínuo dos auditores, controladores e contadores que se esmeram em oferecer o melhor trabalho em prol da transparência e da ética na gestão pública e na iniciativa privada.

As duas áreas estão intrinsecamente ligadas, afinal não podemos falar em boa gestão pública se os tributos não chegarem ao destino correto. E os empreendedores não conseguirão se desenvolver se a máquina pública estiver emperrada.

Portanto, as ações de cada profissional que implanta um sistema de custos em uma prefeitura buscando qualidade nos gastos públicos ou daquele que controla com maestria os investimentos e os recolhimentos de uma grande empresa são a mola propulsora do crescimento econômico aliado ao desenvolvimento humano de um país.

Se o ideal for abrir escolas para conseguir fechar prisões, certamente é um contador que estará colaborando para encontrar recursos e formas de concretizar esse sonho. Nessa edição temos várias reportagens que revelam como o profissional de Contabilidade está habilitado para as funções estratégicas. As jovens lideranças também despontam nesse sentido e mostram novos caminhos.

Temos aqui matérias sobre nossas atividades e os próximos desafios. E foi ao celebrar o dia 25 de abril, Dia do Profissional Contábil, que vimos uma ressonante voz entre a categoria clamando pela ética em todas as instâncias.

O papel do CRCSC é atender essas demandas e proporcionar aos registrados um cenário sempre promissor, com qualificação, fiscalização e valorização do nosso trabalho.

Boa leitura!

Adilson Cordeiro
Presidente do CRCSC



Redação/Edição: Sara Caprario (Mtb0625JP-SC) Letra Editorial | Editoração: Sandra Werle (Mtb0515JP-SC) Letra Editorial | Fotos: Cláudia Antunes, Lucas Rack, Daiana Ramos, Márcia Quartiero e assessorias de comunicação de entidades contábeis. | Impressão: Delta Print | Tiragem: 22.000 exemplares | Endereço: Av. Osvaldo Rodrigues Cabral, 1900 – Florianópolis – CEP 88015-710 | Fone: (48) 3027.7000 | Fax: (48) 3027.7008 | Home-page: www.crcsc.org.br | E-mail: crcsc@crcsc.org.br

DIRETORIA EXECUTIVA – Biênio 2014/2015

Adilson Cordeiro Presidente
Michele Patrícia Roncalio Vice-Presidente de Administração e Finanças
Adilson Pagani Ramos Vice-Presidente de Fiscalização, Ética e Disciplina
Rúbia Albers Magalhães Vice-Presidente de Registro
Raquel de Cássia S. Souto Vice-Presidente de Controle Interno
Marcello Alexandre Seemann Vice-Presidente de Desenvolvimento Profissional
Adilson Bachtold Vice-Presidente Câmara Técnica
José Mateus Hoffmann Vice-Presidente Institucional
Irineu Moreira Repres. dos Técnicos em Contabilidade

Câmara de Registro

TITULARES	SUPLENTES
Rubia Albers Magalhães	Emanuela de Melo
Adilson Pagani Ramos	José Carlos de Faveri
Ademir Vicente Coelho	Hermeliano de Oliveira
Lindomar Antonio Fabro	Morgana Dirschnabel Lessak
Francisco de Borba	Valdeci Sagaz

Câmara de Fiscalização, Ética e Disciplina

TITULARES	SUPLENTES
Adilson Pagani Ramos (Vice-Pres.)	José Carlos de Faveri
Rubia Albers Magalhães	Emanuela de Melo
John Carlos Zoschke	Solange Rejane Schroder
Raquel de Cássia S. Souto	Sheila Assenheimer
Ademir Vicente Coelho	Hermeliano de Oliveira
Édio Silveira	Jorge Luiz Dresch
Shirley Rosana Rego	Oswaldir Roque Wagner
Cassiano Babinetti	
José Mateus Hoffmann	Valdeci Sagaz

Câmara de Recursos de Ética e Disciplina

TITULARES	SUPLENTES
José Carlos Perão	Adriano de Souza Pereira
Adilson Bachtold	Ilário Bruch
Irineu Moreira	Canisio Muller
Francisco de Borba	Luiz Ricardo Espindola

Câmara de Desenvolvimento Profissional

TITULARES	SUPLENTES
Marcello A. Seemann (Vice-Pres.)	Zenor Cabral
Elaine Guarneri	Gil Nazareno Losso
José Carlos Perão	Adriano de Souza Pereira
Lecir dos Passos Ghisi	Humberto da Costa Dutra
Walmor Mafra	Jaime Bonatto

Câmara de Controle Interno

TITULARES	SUPLENTES
Raquel de Cássia S. Souto	Sheila Assenheimer
Lindomar Antonio Fabro	Morgana Dirschnabel Lessak
Édio Silveira	Jorge Luiz Dresch
Shirley Rosana Rego	Oswaldir Roque Wagner
Lecir dos Passos Ghisi	Humberto da Costa Dutra

Câmara Técnica

TITULARES	SUPLENTES
Walmor Mafra	Jaime Bonatto
Roberto Aurélio Merlo	Débora Simoni Ramlow
Adilson Bachtold	Ilário Bruch

TAMBÉM INTEGRAM O PLENÁRIO

Vladimir Arthur Fey
Gelson Luiz Dal Ri

MACRODELEGACIAS

Blumenau: Rafael Alexandre Mafra; **Chapecó:** Maria Capelari Lopes; **Criciúma:** Ademir Dagostin; **Itajaí:** Dirceu Paulo do Nascimento; **Joaçaba:** Luis Fernando Righi; **Joinville:** Hipocrates Fernandes; **Lages:** Joziane Ines Corbellini; **São Miguel do Oeste:** Ademir Orso.

DELEGACIAS

Araranguá: July Adriana Nazario Netto; **Balneário Camboriú:** João Tomás Pereira; **Brusque:** Anderson Habitzreuter; **Caçador:** Juliane Katia Parisotto Binotto; **Campos Novos:** Silvío Alexandre Zancanaro; **Canoinhas:** Emerson Dirschnabel; **Concórdia:** Arnaldo Claudio Moraes; **Curitibanos:** Osvaldo Antonio Fontana Junior; **Ibirama:** Leda Hohl; **Imbituba:** Clodoaldo Niehues Junior; **Indaial:** Almir Malkowski; **Itapiranga:** Tecla Royer Scholz; **Ituporanga:** Andreas Starosky; **Jaraguá do Sul:** Marcos Vinicius de Ávila Bispo; **Laguna:** Ivo Perin; **Mafra:** Carla Adriana dos Santos Schelbauer; **Maravilha:** Jucilei Marildes Panegalli Honaiser; **Orleans:** Luiz Carminati; **Palhoça:** Julles Pires; **Palmitos:** Asdir Elton Kratz; **Porto União:** Itacir João Delazarí; **Rio do Sul:** Eloi Venturi; **São Bento do Sul:** Fabiane Maria Serafim Kollross; **São Joaquim:** Marcelo Chiodelli de Souza; **São José:** Kátia Cilene Tavares; **São José do Cedro:** Edemir Benjamin Rinaldi; **São Lourenço do Oeste:** Ari Sutille Martini; **Tijucas:** Giselle Varela Serpa; **Timbó:** Ezequiel Luis Lopes; **Tubarão:** Viviane Meister; **Videira:** Marcelo Colle; **Xanxerê:** Sedirlei Roseli Grunitski Dagort.

OUIDORIA

0800-7033027

Mudança de cultura na Contabilidade Pública

O contador Leonardo Silveira do Nascimento, coordenador geral de Normas de Contabilidade Aplicadas à Federação (CCONF), da Secretaria do Tesouro Nacional (STN), esteve no CRCSC para coordenar um treinamento e concedeu uma entrevista exclusiva para o Jornal do CRCSC.



Quais as principais dificuldades dos entes da Federação na adaptação às novas normas?

Em relação ao processo de convergência em si, que envolve a implantação de um novo Plano de Contas, demonstrações contábeis e procedimentos patrimoniais, é preciso destacar que há uma mudança de cultura muito grande e isso já vem sendo falado há um bom tempo.

Trata-se de uma mudança de cultura, da orçamentária para a patrimonial. Ou seja, hoje o foco é saber quais são realmente os bens, direitos e obrigações das entidades do setor público.

Essa mudança não ocorre só no Brasil. No exterior temos relatos de que é difícil convencer os parlamentares de vários países que a informação patrimonial abrange a informação de caixa, de despesas e receitas, e vai além desse controle.

Mudar o foco para o patrimônio não é substituir, é complementar. Essa é a primeira mudança de cultura.

Em relação aos recursos humanos e aos recursos tecnológicos, também há dificuldades?

Sim, pois a formação do contador é muito voltada à empresa privada. Na minha graduação e no mestrado, por exemplo, eu não tinha professores especializados e nem muitas disciplinas da área pública. Eram duas cadeiras que discutiam orçamento público. Os contadores públicos que hoje existem foram sendo formados porque tiveram oportunidade, fizeram concurso, isto é, aprenderam no dia a dia, na prática.

O outro problema é a falta de recursos materiais. A implantação desses novos procedimentos traz muitos desafios, pois é preciso integrar sistemas. Os sistemas de arrecadação precisam mandar informações tempestivas para o sistema contábil. O sistema de dívida pública, o sistema de pessoal, enfim, todos esses sistemas específicos precisam alimentar a Contabilidade de maneira tempestiva, para que seja possível adotar o regime de competência.

Em relação ao Siconfi (Sistema de Informações Contábeis e Fiscais do Setor Público Brasileiro), essa integração precisa estar ocorrendo nos entes que enviam os dados?

O Siconfi vai materializar tudo que falei até agora, tanto a implantação do Plano de Contas quanto as informações patrimoniais. O Siconfi será uma espécie de “ferramenta de auditoria das contas” para consolidação nacional por esfera de governo prevista no artigo 51 da Lei de Responsabilidade Fiscal (LRF).

Então, a partir do momento que o Siconfi passar a fazer as validações dos procedimentos patrimoniais vai gerar um pouco de dificuldade para os entes, mas é algo que vai ser gradual, bem discutido, amadurecido e sinalizado para que não pegue as pessoas de surpresa.

Em relação ao escopo atual do Siconfi, o principal problema é a mudança de sistema, pois as pessoas estão acostumadas a preencher o mesmo sistema desde 2000 e isso gera dificuldade.

A maioria dos atendimentos que fazemos no Siconfi são relativos a normativos contábeis e de gestão fiscal e não em relação ao sistema em si. E isso nos remete de novo à falta de formação na área contábil pública.

Haverá treinamentos sobre o uso do Siconfi em todo o país?

Esse treinamento que realizamos em Florianópolis e Chapecó foi uma iniciativa específica do CRCSC, por conta do TCE/SC ter prorrogado o prazo da implantação do Plano de Contas a partir do exercício de 2015, mas os municípios terão que mandar ao Siconfi no padrão novo. No entanto, cabe destacar que as validações serão mais superficiais nesse primeiro ano, sabendo-se das dificuldades.

O principal problema está em um dos demonstrativos, que é a demonstração das variações patrimoniais. Estamos mostrando que pode ser feito um ajuste metodológico, ou seja, se você

está no padrão antigo, faz a correspondência no padrão novo, e se você não conseguiu fechar o balanço, há uma linha de ajuste metodológico. Algo paliativo que só vai valer para esse ano.

Para o governo federal como um todo, incluindo as áreas de educação, saúde e regime próprio de previdência, é essencial facilitar a vida do gestor e a geração dessas informações. A ideia é que todos sigam o mesmo padrão de produção de dados, pois esse seria o mundo ideal.

Para o cidadão comum muda algo em relação à transparência?

Com certeza. Nós coletamos várias informações dos entes da Federação e essa é a única base de orientação federativa de execução orçamentária e contábil que existe. Quando se vê qualquer publicação no Brasil ou no exterior a respeito de dados federativos do Brasil, sabe-se que eles eram extraídos do SISTN e agora serão extraídos do Siconfi.

O único órgão que tem prerrogativa de coletar essas informações de toda a Federação Nacional é o Tesouro Nacional. Há os dados da saúde e educação, mas o Tesouro Nacional faz uma coleta mais ampla que é para a consolidação das contas públicas. Está em implantação o portal Tesouro Transparente que deve disponibilizar essas informações para o cidadão. Essa é uma diretriz do Ministério da Fazenda e da Secretaria do Tesouro Nacional de tornar os dados mais transparentes para qualquer cidadão. Vamos trabalhar forte nesse sentido.

A STN em parceria com o Conselho Federal de Contabilidade (CFC) vai estabelecer uma agenda bem forte de disseminação e treinamentos para toda a Federação.

Existem boas experiências que podem ser citadas?

Uma das boas experiências que a gente sempre utiliza é a daqui, do Governo do Estado de Santa Catarina. A gente sempre cita como exemplo.

Vale destacar que muita gente acha que o problema é só no município, no entanto, um grande ente da Federação, como um Estado, tem uma complexidade maior de operações com um sistema que tem interação com vários sistemas. Portanto, mudar toda a plataforma é complicado.

Alguns municípios também são referência, como Belo Horizonte, Recife e Ribeirão Preto. Entre os catarinenses, destaco os do Médio Vale do Itajaí que são bem ativos em relação aos normativos do Tesouro e têm grupos técnicos para compartilhar experiências. São experiências muito positivas.

Dia do Profissional Contábil ganhou Sessão Solene

Para registrar a data de 25 de abril, o dia do Profissional da Contabilidade, a Câmara dos Deputados homenageou os mais de 500 mil profissionais de todo o País com uma Sessão Solene no dia 24 de abril. Oficialmente, a data, que em 2015 completa 89 anos no calendário brasileiro, é comemorada graças aos esforços do senador João Lyra, o patrono da Contabilidade no Brasil. A data representa a luta pela regulamentação da profissão contábil no Brasil, iniciada em 1926 e só conquistada 20 anos depois.

A sessão solene foi presidida pelo deputado federal Izalci Lucas (PSDB-DF), que também é profissional da área. O presidente do Conselho Federal de Contabilidade (CFC), José Martonio Alves Coelho, foi representado pelo vice-presidente de Desenvolvimento Profissional e Institucional do CFC, Zulmir Ivânio Breda. Ele lembrou que o Conselho representa uma classe forte, que tem como escopo a transparência do registro de fenômenos financeiros e econômicos do governo e das organizações.

“Somos mais de meio milhão de profissionais. Juntos, formamos um exército profissional com ética e transparência, aliados na preservação do patrimônio público e na busca do combate à corrupção. Esses são alguns eixos



Mesa da Sessão Solene na Câmara dos Deputados

onde se concentra a luz do novo fazer contábil”, afirmou, para um plenário lotado de estudantes, profissionais e representantes de entidades do setor.

O deputado federal catarinense Edinho Bez aproveitou a oportunidade para ressaltar o trabalho do CRCSC e citou o nome do presidente Adilson Cordeiro no discurso que proferiu na Tribuna da Câmara.

A presidente do Conselho Regional de Contabilidade do Distrito Federal (CRCDF), Sandra Batista, destacou que este é o momento de reforçar a contabilidade como patrimônio e fator de proteção da sociedade. “O profissio-

nal da área é moderno, dinâmico, conhecedor das mudanças na legislação e um grande aliado da transparência”, disse, acrescentando que a contabilidade brasileira vive um bom momento. “Por isso, precisamos ser cada vez mais qualificados e a constante atualização é indispensável para o bom exercício profissional”.

O deputado Izalci Lucas leu uma mensagem do presidente da Câmara dos Deputados, Eduardo Cunha (PMDB-RJ), que afirmou que para o país ter uma economia forte, é preciso também ter uma contabilidade forte. “Não se conhece o estado sem uma Contabilidade transparente”, disse na carta.

Quintas do Saber debate transparência na gestão pública

A transparência na gestão pública foi tema da 12ª edição do Quintas do Saber, realizado no dia 16 de abril, na sede do Conselho Federal de Contabilidade (CFC), em Brasília (DF). O presidente do CRCSC, Adilson Cordeiro, e o diretor executivo Cláudio Petronilho prestigiaram o evento.

As palestras sobre o tema foram ministradas pelo ministro-chefe da Controladoria-Geral da União (CGU), Valdir Simão, pelo ministro interino do Ministério da Fazenda, Tarcísio Godoy, e pelo subsecretário de Contabilidade Pública da Secretaria do Tesouro Nacional (STN), Gilvan Dantas. A presidente da Academia Brasileira de Ciências Contábeis (Abracicon), Maria Clara Cavalcante Bugarim, mediu as palestras. O presidente do CFC, José Martonio Coelho, também participou do evento e abriu a atividade.

De acordo com o presidente Martonio Coelho, o Quintas do Saber discute temas relevantes

para o País e, especialmente, à classe contábil que, segundo ele, é parceira da nação brasileira. “Estamos aqui para colaborar, principalmente, quando o tema é a transparência na gestão pública. Nós somos, talvez, os parceiros mais próximos do governo, quando o assunto é a transparência na aplicação dos recursos públicos”, declarou Martonio Coelho.

Para o ministro interino do Ministério da Fazenda, Tarcísio Godoy, a Contabilidade é importante em todos os elementos da economia e da vida. “A principal mensagem que o ministro Joaquim Levy trouxe à sociedade está relacionada à transparência. O País passa por um momento que é necessário avaliar as prioridades e re-discutir as fontes de recursos e projetos para que possamos ter sustentabilidade”, ressaltou Godoy.

O ministro Valdir Simão destacou marcos importantes do acesso à informação no País, como o Portal da Transparência, criado em 2004, para assegurar a boa e correta aplicação dos recursos públicos e permitir que o cidadão acompanhe como o dinheiro público é utilizado. Segundo o ministro, a transparência é inibidora natural da corrupção.

Na ocasião, a presidente da Abracicon que, atualmente, é controladora-geral do Estado de Alagoas, Maria Clara Bugarim, sugeriu à CGU uma parceria com o CFC, no intuito de capacitar, por meio da Caravana da Cidadania, o servidor



Público ouviu atentamente as palestras das autoridades federais

público em estados e municípios para a utilização dos mecanismos de transparência pela sociedade, “Muitos servidores desconhecem a importância do seu papel para que esse controle seja exercido”, destacou.

O subsecretário de Contabilidade Pública da Secretaria do Tesouro Nacional, Gilvan Dantas, lembrou que a proposta de ofertar capacitação em contabilidade aplicada ao setor público para servidores e gestores estaduais já é discutida entre o CFC e o Tesouro Nacional. “É preciso sentar com o gestor público e recuperar o conhecimento na Administração Pública. Não basta apenas formar o contador, é preciso sensibilizar as autoridades da administração pública para que possam apoiar e fomentar a evolução desse processo”, disse Dantas.



Presidente do CFC com o ministro-chefe da CGU

Em outubro: maior evento contábil catarinense

Faltam aproximadamente cinco meses para a XXIX Contesc, que nesse ano será realizada em Florianópolis. A Comissão Organizadora trabalha para montar uma programação técnica de qualidade e de interesse para todos os participantes. Entre as novidades que já estão confirmadas destacamos a palestra de Nelson Zafra sobre a Lei 12973/14, de José Alberto Maia e Eduardo Tanaka sobre eSocial, e ainda um talk show sobre Cases de Sucesso na Gestão de Empresas Contábeis com a participação de José Maria Chapina Alcazar, Manuel Domingues e Pinho e Laudelino Jochem.

Outra apresentação interessante será sobre o Mercado de Trabalho para o Profissional da Contabilidade junto aos Conselhos de Empresas, que será ministrada por João Verner Juenemann.

Além do conteúdo técnico, o evento terá uma Feira de Negócios e uma programação cultural que inclui uma noite dos anos 70 e 80 e ainda uma Mini-Oktoberfest.

XXIX CONTESC

CONVENÇÃO DA CONTABILIDADE DO ESTADO DE SANTA CATARINA

FLORIANÓPOLIS

14 a 16 de outubro de 2015

Ministro Gilmar Mendes será um dos palestrantes



O ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Gilmar Mendes confirmou sua participação no segundo dia da XXIX Contesc, em Florianópolis. O convite havia sido feito em fevereiro pelo conselheiro federal e coordenador da Comissão Organizadora do evento, Sergio Faraco, junto com o diretor executivo do CRCSC Cláudio Petronilho (foto).

O ministro Gilmar Mendes afirmou que ficou contente com a solicitação e deu a resposta definitiva em abril, reiterando sua intenção de trazer informações importantes para os profissionais catarinenses.

Presidente da Fiesc recebe convite

O presidente da Fiesc, Glauco José Côrte, recebeu uma comissão do CRCSC em março para tratar de vários assuntos da Contabilidade e um deles foi a XXIX Contesc. O presidente do CRCSC Adilson Cordeiro e o coordenador da Comissão Organizadora da XXIX Contesc Sergio Faraco fizeram o convite para que ele fizesse uma palestra no maior evento contábil. Glauco Côrte aceitou o convite. O vice-presidente Marcello Seemann e o diretor executivo Cláudio Petronilho participaram da reunião.



CONFIRA o aplicativo da XXIX Contesc para smartphones que pode ser utilizado nos sistemas iOS e Android, onde o usuário pode acompanhar informações como programação preliminar, sugestões de hotéis, datas e valores de inscrições, além de notícias sobre a organização do evento.

O site (www.contesc.com.br) também traz bastante informação e congrega todos os dados que interessam aos participantes.



Faça mais com menos!

Mais qualidade
de vida para você!



Grande Florianópolis e Sul: HD Systems - 48 3626.3445
Norte e Vale do Itajaí: Socionsystem Soluções - 47 3633.6001
Baln. Camboriú e Itajaí: Sucursal Itajaí - 49 3366.1621
Oeste, Centro Oeste e Planalto: Tecsystem - 49 3329.6108

JB Software
Inovação é nossa marca!
jbssoft.com.br

Deixe nossos
robôs virtuais
realizarem
o seu trabalho

CONSELHO REGIONAL DE CONTABILIDADE DE SANTA CATARINA

Balancete de Verificação Patrimonial em 31.03.2015

Informações completas sobre a execução orçamentária e financeira do CRCSC estão disponíveis, com atualização diária, em:

Portal de Transparência
www.crcsc.org.br/crcsc-transparencia

VALORES EM R\$

ATIVO		23.301.265,81	PASSIVO		19.364.559,73
Ativo Circulante		9.150.692,09	Passivo Circulante		1.391.625,94
Caixa e Equivalentes de Caixa		6.134.707,07	Encargos Sociais a Pagar		64.148,35
Bancos Conta Movimento		877.898,70	Obrigações de Curto Prazo		110.227,52
Bancos Aplicação Financeira		5.254.960,48	Obrigações Fiscais de Curto Prazo		16.071,90
Adiantamentos de Suprimento		1.546,33	Depósitos Consignáveis		37.838,69
Disponível para Aplicação Vinculada		301,56	Fornecedores		56.316,93
Créditos a Receber		2.803.462,84	Contas a Pagar		1.152,20
Créditos do Exercício		2.926.822,14	Transferências Legais		14.461,39
Créditos de Exercícios Anteriores		1.462.796,22	Créditos Não Identificados	(N.E. nº. 7)	59.349,21
Parcelamentos de Débitos		1.427.901,55	Provisões		1.142.287,27
(-) Ajuste de Perdas de Créditos - CP	(N.E. nº. 2)	(3.014.057,07)	Férias e 13º Salário		318.793,86
Adiantamentos Concedidos a Pessoal e a Terceiros		37.391,90	Riscos Trabalhistas	(N.E. nº. 6)	10.000,00
Tributos e Contribuições a Recuperar		939,48	Riscos Cíveis	(N.E. nº. 6)	142.560,52
Depósitos Restituíveis		3.826,74	Cota-Parte	(N.E. nº. 6)	670.932,89
Créditos com Vinculação		47.142,31	Patrimônio Líquido		17.972.933,79
Outros Créditos e Valores de Curto Prazo		28.000,00	Patrimônio Social		17.972.933,79
Almoarifado		83.298,26	Ajustes de Exercícios Anteriores	(N.E. nº. 7)	(5.962,68)
Variações Patrimoniais Diminutivas Pagas Antecipadamente		11.923,49	Resultados Acumulados		17.978.896,47
Ativo Não Circulante		14.150.573,72			
Créditos Realizáveis a Longo Prazo		551.201,62			
Parcelamentos de Débitos		1.400.599,97			
Créditos de Exercícios Anteriores Não Executados		2.357.233,99			
Dívida Ativa Executada		11.725.357,67			
(-) Ajuste de Perdas de Créditos - LP	(N.E. nº. 2)	(14.931.990,01)			
Depósitos Realizáveis a Longo Prazo		9.395,54			
Investimentos		1.249,94			
Acções de Telecomunicações	(N.E. nº. 3)	7.050,89			
(-) Perda por Desvalorização de Investimentos	(N.E. nº. 3)	(5.800,95)			
Imobilizado		13.470.699,22			
Bens Móveis		1.744.384,40			
Bens Imóveis		12.978.577,14			
(-) Depreciação Acumulada		(1.252.262,32)			
Intangível		118.027,40			
Sistemas de Processamento de Dados	(N.E. nº. 4)	123.534,26			
(-) Amortização	(N.E. nº. 4)	(5.506,86)			
Varição Patrimonial Diminutiva	(N.E. nº. 5)	10.956.241,71	Varição Patrimonial Aumentativa	(N.E. nº. 8)	14.892.947,79
TOTAL		34.257.507,52	TOTAL		34.257.507,52

Notas Explicativas

1) O Balancete Patrimonial apresentado está de acordo com as Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público - NBC T SP e o Manual de Contabilidade do Sistema CFC/CRCs, aprovado pela Resolução CFC nº 1.161/09, seguindo o regime de competência, dentre outras práticas e procedimentos para elaboração e divulgação das demonstrações contábeis.

2) Os **Ajustes de Perdas de Créditos** são obtidos pela aplicação dos percentuais de inadimplência de curto prazo de 51,81% e longo prazo de 96,44% sobre créditos a receber no período. Os percentuais de inadimplência foram calculados conforme metodologia proposta pelo Pronunciamento nº 85/2012 da Câmara de Controle Interno do CFC, o qual se baseia na média histórica de recebimentos passados.

3) Os valores de **Investimentos** representam ações ordinárias e preferenciais de empresas de telecomunicações. A perda por desvalorização de investimentos foi calculada pela diferença entre o valor contábil registrado e o valor da cotação de fechamento das ações no último pregão BM&FBOVESPA de 2014.

4) Os **Ativos Intangíveis** do CRCSC são constituídos, em sua totalidade, por softwares. No que diz respeito à **Amortização**, os softwares estão classificados em: a) vida útil definida e; b) vida útil indefinida. Os softwares de vida útil definida serão amortizados no prazo da sua licença de uso, e aqueles de vida útil indefinida não sofrerão amortização. Os softwares de vida útil indefinida passarão por reavaliação anual.

5) **Varição Patrimonial Diminutiva** apresenta o somatório das contas relativas às despesas com pessoal e encargos, benefícios assistenciais, uso de bens e serviços, despesas financeiras, transferências, tributárias, contributivas, perdas e outras variações patrimoniais diminutivas.

6) No que se refere à **Provisão** para Cota-parte reconheceu-se 20% dos créditos líquidos de Curto e Longo Prazo. As **Provisões** para riscos Trabalhistas e Cíveis foram constituídas com base no Relatório de Passivos Contingentes da Assessoria Jurídica deste CRCSC para processos judiciais em que o CRCSC é parte, classificados como praticamente certo ou prováveis de perda, de acordo com o Item 3.6.10 do Manual de Contabilidade do Sistema CFC/CRCs (2009, P. 39).

7) **Ajustes de Exercícios Anteriores** são decorrentes de efeitos na mudança de políticas contábeis e da retificação de erro imputável a exercícios anteriores. Até o mês de Março de 2015, foram registrados nessa conta as liquidações de despesas de exercícios anteriores e a identificação de receitas a classificar do exercício de 2014. Os créditos não identificados recebidos em conta bancária do CRCSC são registrados na conta "**Créditos Não Identificados**" no Passivo Circulante. Em 2014, valores recebidos por pagamentos efetuados a maior de anuidades de profissionais e organizações contábeis foram reconhecidos indevidamente como receitas. No entanto, quando da restituição desses valores aos profissionais e organizações contábeis, houve baixa indevida na conta "Créditos não identificados" no Passivo Circulante, fazendo-se necessário, no exercício de 2015, reclassificar valores contabilizando tais efeitos na conta "Ajustes de Exercícios Anteriores" do Patrimônio Líquido.

8) **Varição Patrimonial Aumentativa** apresenta o somatório das contas relativas a receitas com contribuições, exploração de bens e serviços, financeiras, transferências e de outras variações patrimoniais aumentativas.

RAQUEL CÁSSIA DE SOUZA SOUTO
Vice-presidente de controle Interno
Contadora CRCSC 19.740/0

ADILSON CORDEIRO
Presidente do CRCSC
Contador CRCSC 17.840/0

HERMELINDO JUNIOR SOARES
Contador CRCSC 33.374/0-2

Portal renovado e mais acessível

O pioneirismo do CRCSC mais uma vez se sobressai quando o assunto é transparência. Depois de ter colocado no ar em outubro de 2011 o Portal de Transparência e Acesso à Informação, ou seja, antes da exigência da Lei 12.527 que passou a vigorar em maio de 2012, a entidade agora apresenta uma reformulação no visual do site e na disponibilização dos dados.

O Sistema CFC/CRCs adotou ano passado um Portal de Transparência e Acesso à Informação padrão, desenvolvido pela Comissão Permanente de Transparência do Conselho Federal de Contabilidade (CFC).

O CRCSC aderiu a este novo Portal, seguindo as diretrizes apontadas e o padrão estabelecido. As mudanças estão visíveis, com um menu mais detalhado e as informações divididas por áreas de atuação.

O presidente da Comissão Permanente de Transparência do CFC é o catarinense Sergio

Faraco, conselheiro federal. Integram o grupo outras duas catarinenses, a vice-presidente do CRCSC Michele Patricia Roncalio e a contadora Gilda Nessler, ex-conselheira e hoje na diretoria do Sindicont Joinville. Os trabalhos apontam para uma linguagem mais acessível para os interessados.

Além das informações que já eram inerentes ao Portal do CRCSC, passaram a integrar informações sobre Dados Estatísticos em relação aos Registros, à Fiscalização e ao Desenvolvimento Profissional, sobre os Programas e Projetos em execução no CRCSC, Perguntas e Respostas, além da adoção padronizada de um Sistema que atenda aos pedidos de acesso à informação, incluindo controle de prazos.

Esse canal de comunicação permite aos profissionais de Contabilidade e à sociedade acompanhar a administração financeira, orçamentária e patrimonial da entidade em tempo real.

Balanco do Estado de Santa Catarina é referência nacional

Pelo segundo ano consecutivo, o Governo do Estado de Santa Catarina, por meio da Diretoria de Contabilidade da Secretaria da Fazenda, fez a divulgação do Balanço Geral do Estado incluindo os demonstrativos contábeis já adaptados ao novo Plano de Contas Aplicado ao Setor Público (PCASP). Com isso, há uma melhor evidenciação dos fenômenos patrimoniais e a adoção de um tratamento contábil padronizado dos atos e fatos administrativos, contribuindo para a disponibilização de informações contábeis transparentes e comparáveis entre todos os entes da Federação, e permitindo a consolidação das contas públicas conforme o art. 50, § 2º, da Lei Complementar n.º 101/2000 – Lei de Responsabilidade Fiscal (LRF).

Segundo a diretora de Contabilidade Geral da Fazenda, Graziela Meinheim, a publicação vai além do que pede a legislação e procura transformar os dados em uma linguagem acessível aos cidadãos. “Reunimos informações que permitem avaliar o equilíbrio das finanças públicas e mostram os resultados da aplicação dos recursos públicos. É observando esses dados que o cidadão pode acompanhar e conhecer os principais programas e projetos governamentais

onde são alocados os recursos públicos”.

O Balanço Geral apresenta uma visão ampla do Estado, contendo os principais indicadores sociais e econômicos: nível de emprego, taxa de analfabetismo, exportações, importações, produção industrial. Traz também a gestão administrativa e financeira, com destaque para arrecadação, investimentos, cumprimento dos gastos com saúde e educação e limites com folha de pagamento e endividamento.

“Santa Catarina destaca-se como um dos estados do Brasil com melhor índice de desenvolvimento econômico e social. Esses dados também são evidenciados, assim como os elevados índices de desenvolvimento humano, quais sejam a geração de emprego e expectativa de vida, entre outros”, complementa Graziela.



Diretora de Contabilidade de SC (à dir.) entrega Balanço ao representante da STN

Principais números do Balanço 2014

- **Exportações catarinenses** – US\$ 8,987 bilhões (3,99% do total exportado pelo Brasil).
- **Emprego** – SC foi o maior gerador de empregos em 2014, com a criação de 53.887 novas vagas.
- **Fundam** – R\$ 505 milhões em convênios assinados; R\$ 313 milhões repassados.
- **Pacto por SC** – projetos (18% concluídos; 57% em andamento; 6% em licitação; 19% em fase preparatória para licitação).
- **Arrecadação** – a receita tributária bruta totalizou R\$ 18,687 bilhões.
- **Operações de fiscalização** – 140 operações de fiscalização, quase o dobro de 2013, quando foram registradas 77 operações.
- **Investimentos** – Analisando-se os investimentos realizados pelo Estado entre 2011 e 2014 e considerando-se as inversões financeiras, verifica-se que o valor aplicado em 2014 (R\$ 2,266 bilhões) mais que dobrou em relação a 2011 (R\$ 1,025 bilhão). A variação de 2011 para 2014 foi de 121% e demonstra uma evolução positiva dos investimentos do Estado.
- **Investimentos em áreas prioritárias** – Educação (R\$ 200 milhões), Segurança Pública (R\$ 152 milhões) e Saúde (R\$ 143 milhões). Os investimentos significativos nessas funções representam a intenção do Governo de fazer com que os serviços de saúde estejam mais próximos das pessoas, que a rede de ensino público seja incrementada e que seja ampliado o sistema prisional.
- **Dívida** – a amortização de R\$ 562 milhões, caracterizando uma redução de 64,5% no tocante ao valor pago em 2013. Desse valor, R\$ 464 milhões referem-se à dívida interna e R\$ 98 milhões à dívida externa.

Visitas Acadêmicas

Os estudantes dos cursos de graduação em Ciências Contábeis realizam visitas à sede do CRCSC para conhecer o funcionamento da entidade, sendo recebidos por um representante dos conselheiros que oferece uma breve palestra sobre a evolução da Contabilidade, o papel do Conselho, suas normas e atividades. Nos meses de março e abril, foram três turmas de estudantes que percorreram os corredores do CRCSC na Capital.

Confira as fotos!



Universidade de São José (USJ)



Universidade do Vale do Itajaí (Univali) - Biguaçu



Universidade do Extremo Sul Catarinense (Unesc) - Criciúma

RESPONSABILIDADE SOCIAL

Programa de Voluntariado define novas ações

Os integrantes da Comissão Gestora do Programa de Voluntariado da Classe Contábil (PVCC) reuniram-se, no dia 25 de março, na sede do CFC, em Brasília (DF), para traçar novas ações e discutir sobre a modernização no site e no Sistema PVCC. Segundo a coordenadora do Programa, Vânia Labres, “passaram de oito para três a quantidade de subprogramas. Estamos adaptando e modernizando o site com este novo escopo”, avisa a coordenadora.

Os três subprogramas citados por Vânia Labres são a Rede Cidadania Social – Observatório Social; Educação Financeira (Orçamento Familiar) e Doações ao Funcionário e Fundo do Idoso. A coordenadora lembra, também, que há um quarto subprograma que se refere a Ações locais de Voluntariado. “A Comissão Nacional dará apoio aos Conselhos Regionais neste sentido”, afirma Vânia. O coordenador do PVCC em Santa

Catarina é o contador Tadeu Pedro Vieira.

OUTRA AÇÃO – A Secretaria de Direitos Humanos da Presidência da República (SDH/PR) firmou parceria com o Conselho Federal de Contabilidade para que os profissionais de Contabilidade ajudem a campanha nacional de arrecadação destinada ao Fundo Nacional para a Criança e o Adolescente, coordenada pela Secretaria. O objetivo é incentivar os contribuintes a doarem parte do imposto da renda devido a esse Fundo, que financia projetos e instituições de atendimento à população infanto-juvenil em todo o País. Os recursos são aplicados exclusivamente nessa área e são geridos pelo Conselho Nacional dos Direitos da Criança e do Adolescente (Conanda).

Mais informações podem ser obtidas no site <http://voluntariadocontabil.cfc.org.br>

Vem aí:
Projeto

Infância Saudável – No dia 26 de junho, o Projeto Infância Saudável irá percorrer várias cidades do Estado para concretizar a terceira edição deste evento promovido pelo CRCSC, com apoio dos Sindicatos e Fecontesc. Crianças e adolescentes de entidades assistenciais receberão a visita de profissionais da Contabilidade pelo programa CRCSC Solidário. Nesta data, serão entregues os materiais de higiene que já estão sendo arrecadados pelos delegados do Conselho em todas as regiões do território catarinense. Mas além da entrega das doações, estão previstas atividades em cada local, incluindo breves palestras de orientação com profissionais da área da saúde para abordar prevenção e cuidados na infância. Por fim, a programação inclui um momento de confraternização com um lanche a ser oferecido para todos os presentes.



Inovação no Seminário de Jovens Lideranças

O primeiro Seminário de Jovens Lideranças Contábeis foi realizado para integrar recém formados e empreendedores iniciantes com profissionais que já estão há bastante tempo no mercado. O evento ocorreu no dia 26 de março na sede do CRCSC. Estiveram presentes cerca de cem estudantes e profissionais da área contábil. A abertura foi feita por Marcelo Machado de Freitas, da Comissão Regional de Jovens Lideranças, que explicou as atividades realizadas por eles para aproximar os estudantes e recém formados ao universo das discussões no Sistema CFC/CRCs. A representante da Região Sul na Comissão Nacional, Priscila Propp, também estava presente.

A Fecomércio patrocinou o evento, tendo sido representada pelo diretor executivo adjunto José Agenor de Aragão. Estavam acom-

panhando o evento os conselheiros Lindomar Fabro e Luiz Ricardo Espíndola e o contador Marcos Boettcher, assessor do deputado estadual Patrício Destro.

O presidente do CRCSC Adilson Cordeiro fez a primeira palestra abordando a conduta ética profissional e os reflexos na valorização dos serviços prestados. “Os aspectos comportamentais exigidos no mercado de

trabalho estão cada vez mais ligados a valores éticos”, disse ele, complementando que “é preciso ter visão global habilidades de trabalho em equipe e negociação, mas também é fundamental equilíbrio emocional, motivação, criatividade e, em especial, o comprometimento com a ética e a responsabilidade”.

Em seguida foi a vez do conselheiro federal Joaquim de Alencar Bezerra Filho, coordenador nacional da Comissão de Jovens Lideranças Contábeis, conversar e apresentar conceitos importantes para quem escolheu a Contabilidade como profissão. “Eu planejei o que eu vivo hoje, pois sempre tive foco e propósito. Quem

quer vencer na vida deve estar disposto a pagar o preço”, afirmou.

Bezerra Filho motivou os participantes a buscarem o equilíbrio entre família e trabalho, pois “um não vai bem sem o outro” e destacou que é preciso tirar proveito dos fracassos, surpreender e se diferenciar continuamente. “O profissional contábil precisa ser transformador. Com a evolução da comunicação, quebrou-se a propriedade da matéria e vivemos sempre correndo atrás de informação”. E finalizou ressaltando que a regra de ouro é ter um propósito, pois as atitudes planejadas diferenciam os resultados.



Adilson Cordeiro falou de ética e valorização do profissional



Motivação foi a palavra chave da palestra de Joaquim Bezerra Filho

Seminário Nacional Jovens Lideranças Contábeis

A Comissão Nacional do Projeto Jovens Lideranças Contábeis, com o apoio das comissões estaduais de cada CRC, vai realizar, no dia 13 de agosto, o 2º Encontro Nacional de Jovens Lideranças Contábeis. O evento irá ocorrer no Hotel Recanto das Cataratas, em Foz do Iguaçu (PR), com programação simultânea à do X Encontro Nacional da Mulher Contabilista (ENMC).

As inscrições já estão abertas para o 2º Encontro, cujo tema é “Liderança, oportunidades e sucesso”.

INSCRIÇÕES - Há dois tipos de inscrições para o 2º Encontro Nacional de Jovens Lideranças Contábeis: Ouro e Prata.

Inscrição Ouro – dá direito à participação na programação do 2º Encontro Nacional de Jovens Lideranças Contábeis e também na programação dos dias 12 e 14 de agosto do X Encontro Nacional da Mulher Contabilista. O valor desta inscrição é: R\$ 300,00.

Inscrição Prata – dá direito à participa-



ção apenas na programação do 2º Encontro Nacional de Jovens Lideranças Contábeis. O valor é: R\$ 250,00.

Inscreva-se no site do CFC: www.cfc.org.br

CERTIFICAÇÃO DIGITAL COM VANTAGENS PARA O CONTADOR

 Economia De Tempo

 Certificado Na Hora

 Descontos Exclusivos

 Atendimento Diferenciado

 Validação In Loco



 **SESCONGF**
GRANDE FLORIANÓPOLIS
sescongf.com.br

 **SESCON/SC**
UNINDO FORÇAS. DEFENDENDO VALORES.
sescconsc.org.br

 **SESCON**
BLUMENAU
sescconblumenau.org.br

Lei Anticorrupção e o controle interno das empresas

No dia 18 de março deste ano, a presidente Dilma Rousseff assinou o decreto que regulamenta a Lei nº 12.846/2013, a chamada "Lei Anticorrupção", em vigor desde janeiro de 2014 e que traz como principal medida punir pessoas jurídicas pela prática de ilícitos contra a administração pública, nacional ou estrangeira.

Nos atos lesivos passíveis de punição estão, por exemplo, oferecer vantagens indevidas para funcionários públicos ou parentes relacionados, fraudar licitações, incluindo acordos prévios com concorrentes, e usar "laranjas" nas transações financeiras. A aplicação da multa pode chegar até 20% do faturamento anual bruto ou de R\$ 6 mil a R\$ 60 milhões, quando não for possível estimar a receita. Além do cálculo de multa, o decreto regulamenta outras questões como a adoção de programas de *compliance*, que estabelece mecanismos de integridade, auditoria e aplicação de códigos de ética e conduta nas organizações; o acordo de leniência, que tem como objetivo fazer com que as empresas colaborem efetivamente com as investigações e com o processo administrativo; e a criação do Cadastro Nacional de Empresas Punidas (CNEP), que junto com o Cadastro de Empresas Inidôneas e Suspensas (Ceis), reúne uma lista de pessoas jurídicas que sofreram sanções com base na Lei Anticorrupção e em outras legislações, como a Lei de Licitações e Contratos.

Combate à corrupção

Com a recente regulamentação, a lei exige também que as organizações adotem medidas para combater os atos ilícitos contra o setor público, como criação de órgãos internos de auditorias, a aplicação dos códigos de ética e conduta, e os incentivos de denúncias de irregularidades. Esses aspectos aumentam cada vez mais o grau de responsabilidade e conhecimento do profissional de Contabilidade, já que atuam no controle interno das empresas. "É importante que os empresários invistam na segurança de seus negócios, aprimorando os relatórios de controladoria e auditoria interna e externa, para garantir a confiança dos seus clientes e também da sociedade", orienta o presidente do CRCSC, Adilson Cordeiro. Um estudo elaborado pela KPMG aponta que as companhias brasileiras estão preocupadas em melhorar suas práticas corporativas, a exemplo da adoção de um Código de Ética e de Conduta. "No chamado Novo Mercado, 88% das empresas dispõem hoje deste código - contra 57% em 2011. Entre as empresas do mercado tradicional, as respostas positivas passaram de 44% para 60%", afirma o executivo Sidney Ito, sócio-líder da área de Risk Consulting da KPMG no Brasil. Muitas empresas brasileiras também aderiram a essa prática, seguindo códigos de conduta de seus países de origem como Estados Unidos, Alemanha e Reino Unido.

Dicas para se adequar à Lei Anticorrupção

- ✓ Criação de uma Política eficaz de Combate à Corrupção
- ✓ Adoção de práticas contábeis de acordo com a legislação
- ✓ Formulação, aplicação e divulgação do planejamento estratégico da empresa
- ✓ Acompanhamento periódico da legislação, inclusive regulamentadoras da atividade
- ✓ Adoção e Criação de manuais de conduta e códigos de ética
- ✓ Realização periódica de auditorias
- ✓ Realização de atualizações, treinamentos e cursos
- ✓ Apoio e orientação de um departamento jurídico (interno ou terceirizado)
- ✓ Criação de um canal de comunicação aberto com os colaboradores
- ✓ Rigidez e eficácia na manuseio e guarda de documentos e informações

*Fonte: Sebrae

LEI ANTI CORRUPÇÃO

ENTENDA A REGULAMENTAÇÃO

1 RESPONSABILIZAÇÃO ADMINISTRATIVA

LEI ANTI CORRUPÇÃO



2 MULTAS COMO CALCULAR

LEI ANTI CORRUPÇÃO



3 ACORDO DE LENIÊNCIA

LEI ANTI CORRUPÇÃO

REQUISITOS

- ✋ Cessar a prática da irregularidade investigada
- ⚠ Admitir a participação na infração
- 🏢 Cooperar com as investigações
- 📄 Fornecer informações que comprovem a infração

POSSÍVEIS BENEFÍCIOS

- 📄 Isenção da obrigatoriedade de publicar a punição
- 🏛 Isenção da proibição de receber do Governo Federal incentivos, subsídios, empréstimos
- 📉 Redução da multa em até 2/3
- 🔧 Isenção ou atenuação da proibição de contratar com a Administração Pública (inidoneidade)

PRAZO PARA CELEBRAÇÃO 180 dias, prorrogáveis

- | COMPETÊNCIA | REPARAÇÃO | COMPLIANCE |
|--|--|---|
| Exclusiva da CGU no âmbito do Poder Executivo Federal. | A empresa tem o dever de reparação integral do dano. | A empresa deve adotar, aplicar ou aperfeiçoar um programa de integridade. |

Reprodução parcial de Infográfico da Controladoria Geral da União

Custos e qualidade em debate

Florianópolis sediou o II Seminário Regional de Informações de Custos e Qualidade no Gasto Setor Público que ocorreu dias 16 e 17 de abril, no auditório do CRCSC. O objetivo foi debater custos e gastos no setor público e teve transmissão para os estados do Rio Grande do Sul e Paraná.

A abertura foi feita pela vice-presidente do CRCSC Michele Patricia Roncalio, junto com o integrante do Comitê da área pública do CFC Victor Branco de Holanda, do diretor geral do TCE/SC Carlos Tramontin, do presidente da Academia Catarinense de Ciências Contábeis Wanderlei Pereira das Neves e da contadora geral do Estado Graziela Meinchein.

Na mesa também estava o secretário da Fazenda de Santa Catarina Antônio Gavazzoni que fez a palestra de abertura. Ele mostrou a revolução do gasto público e ressaltou como o Estado conseguiu implantar sistema de controle eficiente e uma programação financeira.

A vice-presidente do CRCSC fez um breve relato de como o Conselho vem atuando para ampliar os debates na área de Contabilidade Pública. “Melhorar a capacitação dos contadores da área pública é melhorar o controle e ajudar os cidadãos a exercer o controle social que tanto propagamos. Promover eventos como esse é instrumentalizar o controle social”, ressaltou Michele Roncalio.

Gavazzoni revelou um número surpreendente: Santa Catarina tem hoje, 116% de sua receita comprometida com vinculações obrigatórias. “Trabalhamos com orçamento, planejamentos, mas tendo como base uma ficção”, disse o secretário. Somam-se a isso, segundo ele, as crescentes demandas sociais.

No segundo dia foram realizadas oficinas com representantes da Secretaria do Tesouro Nacional, da consultoria KPMG e do Samae de Jaraguá do Sul. O representante do CFC, Victor Holanda, disse que o momento atual do Brasil dá ainda mais relevância à boa gestão do gasto



Mesa de honra contou com autoridades estaduais e nacionais



Secretário de Estado da Fazenda fez a abertura do evento

público. “Quem discute custos quer eficiência e vai cobrar racionalidade, por isso queremos que seja multiplicado o que foi debatido aqui”, disse ele.

A última atividade foi uma mesa redonda com o tema “Desafios e Perspectivas para o Uso da Informação de Custos no Setor Público”, que contou com a participação do ex-ministro do Planejamento, Orçamento e Gestão, ex-ministro da Previdência Social e ex-secretário executivo da Fazenda, Nelson Machado, que teve participação decisiva no desenvolvimento da plataforma do sistema de registro das receitas e despesas da União.

Treinamento sobre Contas Anuais

No dia 15 de abril, no auditório do CRCSC, ocorreu um treinamento sobre a Declaração de Contas Anuais 2014 da Federação por meio do Sistema de Informações Contábeis e Fiscais do Setor Público Brasileiro (Siconfi). Cerca de 120 profissionais de Contabilidade de vários municípios do Estado participaram do evento. No dia 23 de abril outra edição foi realizada em Chapéu, reunindo 70 participantes.

Esse é o primeiro ano que todas as prefeituras e os Estados devem obrigatoriamente utilizar o mesmo formato de dados no Siconfi, a Declaração de Contas Anuais (DCA), para envio dos dados contábeis. Em Santa

Catarina, por decisão do TCE/SC, os municípios não tinham a obrigatoriedade de implantar o novo Plano de Contas do Setor Público (PCASP), o que dificultou um pouco para o entendimento do Sistema de coleta, que é o Siconfi. Os palestrantes foram Leonardo Silveira do Nascimento, Bruno Ramos Mangualde e Carla de Tunes Nunes, todos da Secretaria do Tesouro Nacional.

DEPOIMENTO – Alguns participantes avaliaram o treinamento como essencial para entender mais sobre o Sistema, como foi o caso de Dreone Felski Mendes, contador na prefeitura de Luzerna, no Oeste do Estado. “O evento foi bem organizado, com bastante divulgação

e conseguiu me ajudar a entender um pouco mais sobre o preenchimento do Siconfi”, disse ele.

Veja mais sobre o Siconfi na entrevista da página 3.

Especialistas da STN esclareceram dúvidas do Siconfi

Prorrogado prazo do eSfinge

O Tribunal de Contas do Estado de Santa Catarina (TCE/SC) atendeu os pedidos do CRCSC e de outros órgãos representativos para prorrogação do prazo de encaminhamento das informações pelo eSfinge relativas ao 1º bimestre de 2015, prorrogando-o para 30 de abril de 2015. Foi prorrogada também a validade das certidões emitidas com base nas informações do 6º bimestre de 2014 para o dia 5 de junho de 2015.



Debates sobre práticas aplicadas ao setor público

O 11º Congresso Catarinense de Secretários de Finanças, Contadores Públicos e Controladores Internos Municipais já está consolidado como um importante momento de discussão sobre administração pública no âmbito municipal. O evento será realizado nos dias 18, 19 e 20 de maio, com organização da Federação Catarinense dos Municípios (FECAM) e das Associações de Municípios de Santa Catarina. Em paralelo ocorre o 2º Seminário de Práticas de Contabilidade Aplicada ao Setor Público, promovido pelo CRCSC e que traz os temas Demonstrações Contábeis e Patrimônio Público.

Os dois eventos possibilitam aos participantes informações que contribuirão para sua atualização profissional e a troca de experiências da gestão pública nas áreas de Finanças, Contabilidade e Controladoria.

A expectativa é que todos os 295 municípios catarinenses tenham representantes no evento, entre secretários municipais de Administração e Finanças, contadores públicos, controladores internos, técnicos e assessores das áreas afins.

Para capacitar os técnicos em relação aos temas relevantes e atuais, estão programadas palestras e conferências com consultores, especialistas e profissionais dos órgãos estaduais e federais, como Tribunal de Contas do Estado (TCE/SC), Controladoria Geral da União (CGU) e Secretaria do Tesouro Nacional (STN).

Uma novidade será a apresentação do I Concurso de Artigos Científicos, que teve como objetivo incentivar a produção de conteúdo acadêmico sobre a gestão pública. A ExpoFECAM é outra atividade que estará à disposição dos participantes, com a exposição de produtos e serviços que interessam aos gestores e técnicos das prefeituras.

PAINEL – No último dia do evento, ocorre o painel “Práticas de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público” que terá uma palestra sobre demonstrações contábeis com base no novo plano de contas e depois mais duas palestras sobre patrimônio público, sendo apresentado um *case* municipal e uma palestra sobre controle de almoxarifado com base nas normas de contabilidade.

INFORMAÇÕES DOS EVENTOS

2º Seminário de Práticas de Contabilidade Aplicada ao Setor Público
11º Congresso Catarinense de Secretários Municipais

Data: **18 a 20 de maio**

Local: **Associação Catarinense de Medicina - ACM**

Rodovia SC 401, Km 4, 3854 - Saco Grande

Município: **Florianópolis (SC)**

Inscrições pelo site: **eventos.fecam.org.br**

Participante	Valor (por inscrição)
Servidores de municípios filiados à FECAM	R\$ 250,00
Demais participantes	R\$ 350,00

O valor da inscrição inclui o almoço do dia 19/5/2015.



PROGRAMAÇÃO

(*confira programação completa no site www.egem.org.br)

1º dia – 18 de maio

17h00 - Credenciamento

18h00 – Solenidade de Abertura

19h00 – Conferência de Abertura: Contratações e as novas modalidades de parceria da Lei 13.019/14 – com Rafael Arruda Oliveira, procurador geral do Estado de Goiás.

20h30 – Palestra: “A mágica do sucesso: perseguindo altos níveis de desempenho” – com Jardel Beck, master em programação Neurolinguística pela World Neurolinguistic Program Council.

21h30 – Happy Hour e visita a ExpoFecam

2º dia – 19 de maio

09h00 às 12h00

PAINEL I: Gestão e Arrecadação Municipal

13h30 às 18h00

PAINEL II: Controle Interno Municipal - Sala 1

13h30 às 17h

PAINEL III: Contabilidade Aplicada ao Setor Público – CASP - Sala 2

3º dia – 20 de maio

08h30 às 12h00

PAINEL IV: Práticas de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público

12h00 – Encerramento do Congresso



Federação passa a ter assento no colégio de vogais da Jucesc

Uma demonstração de reconhecimento da importância da Federação dos Contabilistas do Estado de Santa Catarina (Fecontesc) e dos profissionais da Contabilidade, o secretário estadual de Desenvolvimento Econômico Sustentável, Carlos Chiodini, comunicou oficialmente, nesta terça-feira, dia 6,

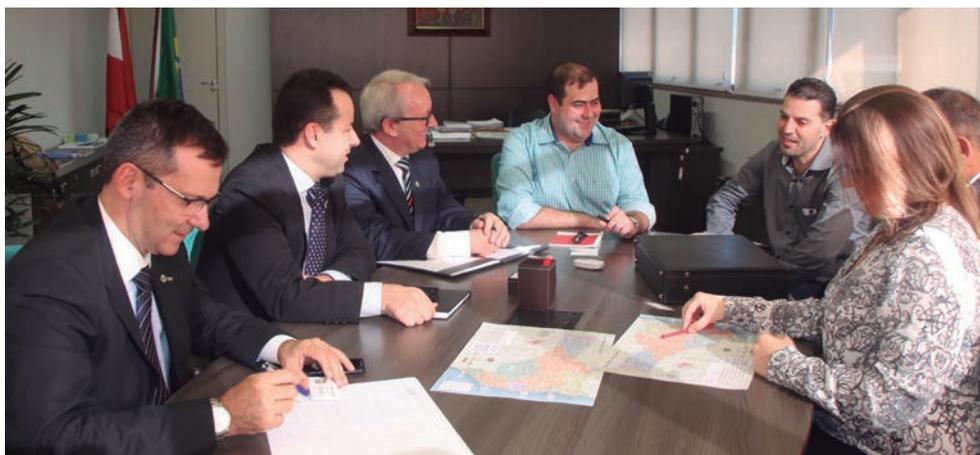
que a entidade passará a ter um representante no colégio de vogais da Junta Comercial de Santa Catarina. O anúncio foi feito ao presidente da Federação, Tadeu Oneda, em audiência com a presença do presidente da Jucesc, André Bazzo, que explicou as mudanças que pretende implementar no órgão, como a aferição

da produtividade dos vogais, a partir de junho, e a constituição de novas empresas em no máximo 90 minutos, a exceção das S.As.

Para Oneda, a Federação vai trabalhar para colocar em prática todas as medidas que visem acelerar procedimentos e reduzir a burocracia. “Nosso representante será um porta-voz dos contadores e das empresas catarinenses”, garantiu, elogiando o governo do Estado por acreditar na competência dos profissionais da Contabilidade, já que a classe contábil estará duplamente presente na Jucesc, pois o CRCSC conquistou o direito a indicar um integrante há bastante tempo.

A escolha do vogal será feita pelo governo do Estado a partir de uma lista tríplice elaborada pela Fecontesc.

Também participaram da audiência o presidente do CRCSC, Adilson Cordeiro, os vice-presidentes da entidade, Michele Patricia Roncalio, e Marcello Seemann, e o conselheiro do CFC, Sergio Faraco.



O presidente da Fecontesc junto com o secretário Chiodini e o presidente da Junta, André Bazzo

Encontro investe na capacitação de colaboradores e diretores

Terminada a correria que marca o período de declaração do Imposto de Renda Pessoa Física, a Federação dos Contabilistas do Estado de Santa Catarina (Fecontesc) volta a investir na melhoria dos serviços prestados à classe contábil. No dia 25 de maio, acontece em Florianópolis o 1º Encontro dos Contadores dos Sindicatos filiados à entidade. O treinamento, que se estenderá das 9 horas às 15h30min, no auditório do Sescon Grande Florianópolis, visa uniformizar procedimentos contábeis em todo o Sistema Fecontesc/Sindicants, de forma a adequá-los a atual legislação que rege as entidades sindicais, aprimorando a gestão e garantindo mais transparência.

O diretor-secretário da Fecontesc, Itelvino Schinaider, será o mediador do encontro, que tem como público-alvo os contadores, diretores e secretárias de Sindicants.

Em novembro do ano passado, a Federação já tinha realizado um treinamento, voltado especificamente às secretárias, em que foram abordadas questões referentes à Contribuição Sindical, padronização no atendimento e vantagens oferecidas aos profissionais da contabilidade graças a parcerias e convênios firmados pela entidade. Novo encontro está previsto para o segundo semestre deste ano.

Reunião - No dia 22 de maio, em Jaraguá do Sul, está marcada Reunião da Diretoria Executiva da Federação, que fará uma avaliação das ações desenvolvidas desde a posse da atual gestão, fazendo – se necessário – adequações no Plano Estratégico com base nos resultados alcançados até agora.

Federação presente no III Bolo Tributário

O presidente da Fecontesc, Tadeu Oneda, junto com diretores da entidade, participa pelo segundo ano consecutivo do Bolo Tributário, que novamente será promovido no largo da Catedral Metropolitana, em Florianópolis, das 11h30min às 14h, dia 25 de maio. Nesta terceira edição, a temática é a corrupção, com a distribuição de material informativo mos-

trando como ela afeta negativamente o dia a dia das pessoas, ao impedir que os recursos arrecadados via impostos sejam usados em educação, saúde e segurança. “Estudo recente publicado pelo Instituto Brasileiro de Planejamento e Tributação (IBPT) mostra que o superfaturamento praticado em licitações públicas é pago com recursos da arrecadação

tributária e corresponde a 30 dias de trabalho do contribuinte”, observa Oneda. “É preciso que cada vez mais os cidadãos fiscalizem a aplicação dos impostos e exijam a sua correta aplicação.”

O corte do Bolo Tributário e as demais atividades são coordenados pelo Sescon Grande Florianópolis e conta com apoio, além da Fecontesc, das seguintes entidades: ACIF, ACIF Jovem, CRA, AMPE, CRCSC, Cecop, CDL Florianópolis, Sebrae, Sindifisco, Sinduscon, Creci, ABIH.



Presidente da Fecontesc na segunda edição do Bolo Tributário, em maio do ano passado

AGENDE-SE: No dia 19 de Junho, em Balneário Camboriú, Assembleia e Plenária da Fecontesc

Xanxerê: efeitos do tornado mobilizam entidades contábeis

As entidades contábeis de Santa Catarina estiveram unidas e solidárias com a situação caótica instalada nos municípios de Xanxerê e Ponte Serrada devido ao tornado que destruiu casas e empresas. A arrecadação de donativos foi direcionada para a Defesa Civil, postos do Sesc e conta das prefeituras.

Foram feitos contatos com os órgãos federais e estaduais a fim de conseguir uma

prorrogação nos impostos e contribuições que venceram no dia 20 de abril, assim como tentar uma prorrogação no prazo de entrega das declarações de imposto de renda dos municípios atingidos pelos tornados no Oeste catarinense. O presidente do CRCSC, Adilson Cordeiro, conversou com o delegado da Receita Federal em Joaçaba, Otto Maresch, assim como fez contatos com delegados e conselheiros do CRCSC na região para que toda a

classe esteja unida nessa corrente de reconstrução.

O governo do estado ampliou o prazo de pagamento de ICMS para empresas de Xanxerê e Ponte Serrada. A medida vale para empresas dos locais atingidos que tenham laudo caracterizando os danos ocorridos. Para estas, o ICMS de abril, que seria pago em 10 de maio, pode ser efetuado até 10 de junho.

Os contribuintes dessas cidades também ganharam prazo maior para entregar a declaração do Imposto de Renda Pessoa Física 2015. A portaria com a prorrogação foi publicada no Diário Oficial da União do dia 30 de abril. O prazo passou para 31 de julho de 2015. Nesta mesma data deverão ser pagos os débitos relativos ao imposto devido, se for o caso. Os tributos relativos ao Simples Nacional também foram prorrogados, conforme Portaria CGSN nº 42, de 28/4/2015.

Para ajudar a população, o governo federal também autorizou o Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) a antecipar o pagamento de benefícios aos moradores de Xanxerê. Outra medida permite o saque emergencial do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS) e a emissão de documentos, principalmente, a Carteira de Trabalho.



Casas ficaram destruídas depois da passagem do tornado

Seguro-desemprego via web

Entidades contábeis aguardam melhorias no sistema seguro-desemprego via web

Entrou em vigor o seguro desemprego via web no último dia 1º de abril, mas como o sistema ainda apresenta diversas dificuldades, as entidades contábeis de Santa Catarina fazem o seguinte comunicado:

As Entidades Contábeis do Estado de Santa Catarina (CRCSC, Fecontesc, Sesc SC, Sesccon Grande Florianópolis e Sesccon Blumenau), atentas aos vários contatos dos profissionais contábeis acerca dos problemas operacionais, especialmente sobre a nova modalidade do Seguro Desemprego implantada desde o dia 1º de abril de 2015, está aguardando um retorno do Ministério do Trabalho em Brasília, onde o grupo responsável estuda as solicitações.

Novidades da Operação Concorrência Leal 2



A Secretaria de Estado da Fazenda disponibilizou nas Gerências Regionais da Fazenda Estadual o aplicativo que possibilitará a realização de ajustes relativos à Operação Concorrência Leal 2. O atendimento personalizado para eventuais ajustes será feito nas Gerências Regionais de circunscrição da empresa interessada.

O aplicativo faz uma análise na escrita contábil do contribuinte, considerando as informações que estão no Balanço Patrimonial e na Demonstração do Resultado do Exercício, além de outros documentos que permitam justificar as inconsistências apontadas. O contribuinte deve apresentar a Demonstração do Resultado do Exercício (DRE) do ano de 2012 e o Balanço Patrimonial dos anos de 2011 e 2012.

O Grupo Especialista Setorial Simples Nacional (GESSIMPLES) lembra que as empresas que efetuaram as retificações até 31 de janeiro de 2015, conforme estava apresentado no Sistema de Administração Tributária (SAT), foram excluídas da lista de pendências.

CRCSC na reunião da Câmara de Assuntos Tributários e Legislativos da Fiesc



No dia 10 de março, na sede da Fiesc, em Florianópolis, ocorreu a reunião da Câmara de Assuntos Tributários e Legislativos com uma extensa pauta que incluiu debates sobre a implantação do padrão internacional para as normas de Contabilidade. O evento iniciou com palestra do presidente da Fundação Brasileira de Contabilidade, Juarez Carneiro.

Na mesa esteve o presidente do CRCSC Adilson Cordeiro, o gerente da KPMG Agenor Batista Duarte Júnior, a consultora Mary Elbe Queiroz, o presidente da Câmara Sérgio Alves e o diretor da Accounting Advisory Serviços. Acompanharam a reunião o vice-presidente do CRCSC Marcelo Seemann, o conselheiro Roberto Merlo, o conselheiro federal Sergio Faraco e o diretor executivo Cláudio Petronilho.

Aspectos relevantes da Lei 12.973/14

Esse foi o assunto do seminário que o CRCSC promoveu no dia 19 de março em parceria com o Ibracon (Instituto dos Auditores Independentes do Brasil), na sede do Conselho em Florianópolis. O evento teve a participação dos palestrantes representantes da empresa KPMG, que presta serviços de Auditoria Independente e Operações Financeiras: Fernando André Zanardo, Marcelo Gregolon e Samuel Viero Ricken. As palestras foram sendo mediadas pelo conselheiro do CRCSC, José Mateus Hoffmann.

A Lei 12.973/14 altera a legislação tributária federal relativa ao Imposto sobre a Renda das Pessoas Jurídicas (IRPJ). Estão sendo abordadas as Regras Transitórias para a adoção da Lei, Despesas com Emissão de Ações, Custo de Empréstimos, Tributação em Bases Universais, entre outros temas relevantes tratados na Lei.

Estão presentes estudantes e profissionais da contabilidade vindos de diferentes regiões do Estado.



Reunião da Fiscalização em Brasília

O vice-presidente de Fiscalização do CRCSC Adilson Paganini e o coordenador da área Odir Amado Silva estiveram na reunião realizada no Conselho Federal nos dias 31 de março e 1º de abril com os demais vice-presidentes de Fiscalização e Coordenadores de Fiscalização de todo sistema CFC/CRCs. O vice-presidente de Fiscalização, Ética e Disciplina do CFC Luís Fernando de Nóbrega e o chefe da Fiscalização Ricardo da Silva Carvalho ressaltaram a importância da orientação e atuação preventiva.

Palestra de Pedro Simon

Durante um almoço na FIESC no dia 17 de abril, o presidente do CRCSC Adilson Cordeiro e o vice-presidente de Desenvolvimento Profissional Marcelo Seemann ouviram a palestra do ex-senador gaúcho Pedro Simon. Ele tratou de políticas públicas e da experiência como parlamentar. Com 84 anos, Simon teve 60 anos dedicados à política, dos quais 32 foram cumpridos no próprio Senado, de onde se despediu ano passado.



Palestra sobre Declaração de Imposto de Renda

O conselheiro federal Sergio Faraco realizou palestras sobre Declaração de Imposto de Renda de Pessoa Física. Ao esclarecer todos os detalhes para profissionais de várias regiões do Estado, ele destacou os principais erros dos contribuintes e orientou os profissionais da Contabilidade a pedirem todos os documentos de seus clientes.

Vem aí: Projeto de desburocratização para abertura de empresas

O deputado estadual Patrício Destro participou da Plenária do CRCSC, no dia 15 de abril, e apresentou o texto final do Projeto de Lei que prevê a desburocratização do processo de abertura de empresas de baixo risco. O presidente do CRCSC Adilson Cordeiro lembrou que a ideia vem sendo discutida desde fevereiro, quando o Conselho sediou uma ampla reunião com outras entidades profissionais e empresariais.

Acompanhado de seu assessor, contador Marcos Boettcher, o deputado reafirmou seu compromisso em valorizar a classe contábil e ressaltou a importância do apoio das entidades profissionais. “Graças ao trabalho intenso de todos, Santa Catarina é o primeiro estado brasileiro a lançar um projeto de lei que determina a abertura de uma empresa de forma imediata”, destacou o deputado.

Baseado na Lei Nacional das Micro e Pequenas

nas empresas, o documento foi protocolado na Assembleia Legislativa de Santa Catarina (ALESC) no dia 14 de abril e segue para votação em Plenário. “Um dos grandes desafios hoje é desburocratizar a abertura de empresas, por isso agradeço o esforço do deputado e de entidades parceiras na consolidação desse projeto. O CRCSC continua à disposição para discutir ideias e promover ações em favor dos profissionais da contabilidade”, disse o presidente Adilson Cordeiro.

Na ocasião, o deputado Patrício Destro informou também que vai propor a obrigatoriedade da presença de profissionais da Contabilidade ou de outras áreas afins nas secretarias municipais da Fazenda.

O texto final do projeto de lei que prevê a desburocratização do processo de aberturas de empresas está disponível no site do CRCSC (www.crcsc.org.br).



Presidente do CRCSC recebe documento das mãos do deputado estadual



Patrício Destro fala na Plenária do CRCSC



Edição 41 da Revista Catarinense da Ciência Contábil

Foi lançada em abril a edição 41 da Revista Catarinense da Ciência Contábil, referente aos meses de janeiro a abril de 2015. Na apresentação da publicação, o presidente do CRCSC Adilson Cordeiro ressaltou que as mudanças sucessivas, convergência às leis internacionais e a inserção definitiva da Contabilidade como instrumento de gestão mudou o cenário de trabalho e possibilitou importantes perspectivas de atuação. “Nessa edição da Revista podemos perceber mais uma vez a diversidade de temas que envolvem

os estudos das Ciências Contábeis”, relatou.

Na Revista estão dois artigos que analisam a área do mercado de capitais e mais um que investiga o retorno para o investidor. Em outro estudo sobre a gestão de risco o agronegócio é o foco e outro artigo que faz uma análise do trabalho de auditoria do Tribunal de Contas da União nos programas públicos de saúde. Por fim, há uma pesquisa que faz a avaliação dos cursos de graduação do ponto de vista do conteúdo de gestão estratégica de custos.

AGENDA DE EVENTOS



X Encontro Nacional da Mulher Contabilista (ENMC), nos dias 12, 13 e 14 de agosto de 2015, no Centro de Convenções do Hotel Recanto das Cataratas, em Foz do Iguaçu – Paraná



13º ECECON – 14 e 15 de setembro de 2015 - Centro de Cultura e Eventos da UFSC – Tema: Contabilidade e Transparência.



XXI Conferência Interamericana de Contabilidade - de 17 a 20 de setembro de 2015, no Hard Rock Punta Cana, em Punta Cana, República Dominicana. Saiba mais em www.portalcfc.org.br



XXIX Contesc – de 14 a 16 de outubro, em Florianópolis (SC). Inscreva-se. Saiba mais em www.contesc.com.br



DOMÍNIO WEB, LEVE O SEU ESCRITÓRIO DE CONTABILIDADE PARA ONDE VOCÊ ESTIVER

www.dominiosistemas.com.br
Informações comerciais: 0800 645 4004

DOMÍNIO



THOMSON REUTERS